

XXVI

ENCONTRO CIENTÍFICO

6 a 8 de maio de 2026

UNIP
UNIVERSIDADE PAULISTA

CONHECENDO A CONTAMINAÇÃO POR MICROPLÁSTICO NA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO ITAPETININGA ATRAVÉS DA BIOTA AQUÁTICA E SEUS HABITATS: UMA ABORDAGEM INOVADORA

Autora: Flavia Conceição de Paiva

Orientador: Prof. Dr. Welber Senteio Smith

A poluição nos ecossistemas aquáticos está rapidamente se tornando um dos maiores desafios ecológicos globais, afetando a biodiversidade, a qualidade da água e os serviços ecossistêmicos associados. Entre os poluentes emergentes, os microplásticos (partículas plásticas menores que 5 mm) têm recebido crescente atenção científica devido à sua ampla distribuição e persistência ambiental. Presentes nos ecossistemas de água doce, esses contaminantes podem ser ingeridos por uma ampla gama de organismos em diferentes níveis tróficos, favorecendo sua transferência ao longo das cadeias alimentares. Este estudo tem como objetivo investigar a ocorrência, a abundância e a composição polimérica dos microplásticos na biota aquática da bacia do rio Itapetininga, uma região ainda carente de dados ambientais e ictiofaunísticos. Foram selecionados 47 pontos amostrais em rios e riachos que compõem a bacia, sendo oito no Rio Itapetininga, quatro no Rio Capivari e os demais distribuídos em seus principais afluentes, de modo a contemplar diferentes contextos ambientais e usos do solo. Serão analisadas amostras de água, sedimento, perifíton, macroinvertebrados e peixes, com posterior identificação das micropartículas quanto à forma, cor, tamanho e composição química. Adicionalmente, serão realizadas análises histopatológicas em peixes, com o objetivo de detectar possíveis alterações teciduais associadas à

XXVI

ENCONTRO
CIENTÍFICO

6 a 8 de maio de 2026

UNIP
UNIVERSIDADE PAULISTA

exposição aos microplásticos, contribuindo para a compreensão de potenciais efeitos subletais. Os resultados permitirão mapear potenciais vias de transferência desses poluentes ao longo da cadeia trófica, gerando informações relevantes para o diagnóstico ambiental da bacia, subsidiando estratégias de gestão e ampliando o conhecimento sobre os efeitos de poluentes emergentes nos organismos aquáticos.